

REFLEXÕES SOBRE OS MOTIVOS DE INDICAÇÃO DE FAMÍLIAS PARA UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARENTAL

Sandra Santos Azevedo
Narjara Mendes Garcia
Sheila Fernandez Garcia
Simone Quiroga Gonzalez
Carla Araujo Pereira
Thiago Adriano Silva
Caroíne Ferreira de Queiroz
Bárbara Machado Neves
Maria Angela Mattar Yunes (orientadora)

Introdução

Na atualidade, há um consentimento e uma expectativa social sobre a incorporação/ identificação pelos membros da família dos papéis que devem exercer e sobre os principais valores e atitudes que devem ser perpetuados dentro deste ambiente (como o amor, o afeto, o cuidado, etc.). O papel da família na educação das crianças e adolescentes pode ser representado pelo conceito de *parentalidade*. Este é um conceito recente que está sendo utilizado como referência às possibilidades e processos de exercício da função parental (CRUZ & PINHO, 2006, p.11).

Tendo em vista o entendimento da parentalidade como uma construção de papéis expressos pela cultura familiar e as expectativas sociais, percebe-se a relevância de problematizar questões que possam implicar negativamente no desenvolvimento infantil, como as punições verbais e físicas, a negligência no cuidado e o abuso de autoridade na educação de crianças e adolescentes. Os programas de educação e apoio familiar podem ser elaborados para serem os propulsores de reflexão e de oportunidades de comprometimento na participação destas populações nas negociações e decisões para que possam ser “cidadãos gestores” do ambiente em que se inserem.

Diante deste cenário, está sendo realizado um Programa de Educação e Apoio Familiar (RODRIGO, MÁIQUEZ, BYRNE, RODRÍGUEZ, RODRÍGUEZ & PÉREZ, 2008), com o objetivo de possibilitar a reflexão e orientação de pais e/ou responsáveis sobre as práticas educativas no ambiente familiar. Neste trabalho será explicitada a pesquisa realizada sobre os motivos da indicação e participação das famílias no programa.

Metodologia

Foram indicadas vinte e três famílias consideradas em situação de risco. As indicações foram pelos Conselhos Tutelares, Escolas Públicas e Serviços de Saúde do município de Rio Grande/RS. Os critérios para a indicação das famílias é que estes grupos estejam em situação de risco e tenham como membros crianças de 0 a 10 anos. Os motivos da escolha e as especificidades das condições de risco das famílias indicadas foram explicitadas pelos profissionais através de carta de encaminhamento e pelas famílias durante os encontros. Todas as informações foram descritas no diário de campo pela equipe de pesquisa.

Resultados

Até o momento foram atendidas 23 famílias no programa de educação familiar, sendo que destas, apenas 13 continuam freqüentando com assiduidade os encontros. Nestes encontros foi possível ouvir as histórias de vida das famílias e realizar um diagnóstico sobre os conflitos e as necessidades dos grupos atendidos.

Os motivos de indicação e o relato das famílias que aderiram evidenciam conflitos na relação entre pais e filhos e dificuldades no cuidado e educação de crianças e adolescentes, principalmente em relação aos limites e problemas de comportamento na infância. Além disso, nas histórias de vida dos grupos participantes emergem situações de alto risco como abuso sexual, institucionalização das crianças e alcoolismo e dependência química dos adultos. Outro aspecto que deve ser considerado são as condições precárias de subsistência e baixa renda das famílias participantes.

Considerações Finais

Os resultados sobre os motivos de indicação apontam para a relevância da realização de programas de educação parental como possibilidade de preservação do grupo familiar diante das situações de risco. Muitas situações de risco podem comprometer o desenvolvimento das crianças e adolescentes no ambiente familiar e, portanto, a direção de tais programas pode prioritariamente se orientar para a prevenção dos riscos. No momento, o projeto está sendo utilizado pelos serviços de apoio social apenas como medida de proteção diante dos agravantes existentes nos grupos familiares

indicados, realidade que sugerimos mudança a partir de planejamento e gestão com foco na saúde e nas intervenções preventivas e positivas.

Referências Bibliográficas

CRUZ, Hugo & PINHO, Inês. **Pais: uma experiência**. Porto: Papiro Editora, 2006.

RODRIGO, Maria José; MÁIQUEZ, Maria Luisa; BYRNE, Sonia; RODRÍGUEZ, B.; RODRÍGUEZ, Guacimara & PÉREZ, L. **Crece felices en familia: Um programa de apoyo psicoeducativo para promover el desarrollo infantil**. Canarias, Espanha: Dirección General de Acción Social, Consejería de Sanidad y Bienestar Social, Junta de Castilla y León, 2008.